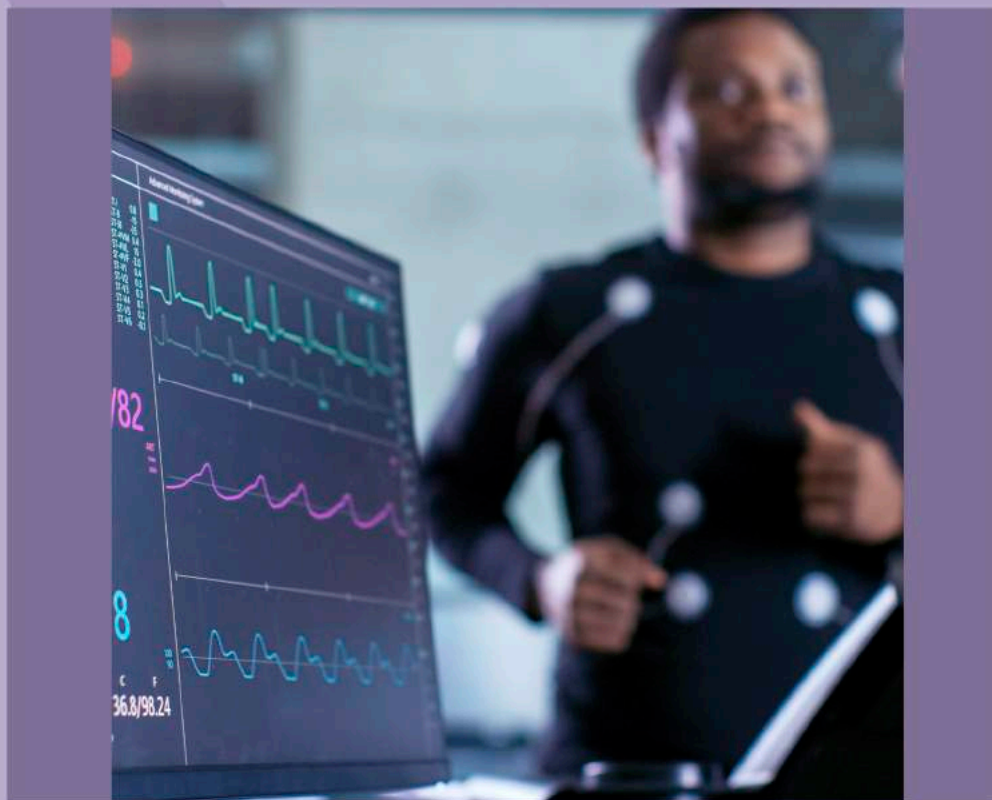


# Ciências do esporte

**e educação física:** Pesquisas científicas inovadoras,  
interdisciplinares e contextualizadas



Cynthia Lopes da Silva  
(Organizadora)

2

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Ciências do esporte

**e educação física:** Pesquisas científicas inovadoras,  
interdisciplinares e contextualizadas



Cynthia Lopes da Silva  
(Organizadora)

2

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Ciências do esporte e educação física: pesquisas científicas inovadoras,  
interdisciplinares e contextualizadas 2**

**Diagramação:** Camila Alves de Cremona  
**Correção:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Cinthia Lopes da Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 Ciências do esporte e educação física: pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas 2 / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-685-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.857211611>

1. Esporte. 2. Educação física. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.

CDD 613.7

**Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências do esporte e educação física: Pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas 2” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada trabalhos que tratam de temas relacionados a Educação Física escolar, corrida de orientação no ambiente escolar, ecologia do esporte, métodos de ensino e aprendizagem aplicados ao esporte, desempenho anaeróbico de jogadores de futebol, estudos sobre crianças e adolescentes, *compliance* nas entidades de prática desportiva e semana acadêmica de graduandos em Educação Física.

Trata-se de uma obra que traz trabalhos resultados de pesquisa e reflexões de pesquisadores e estudiosos de várias localidades do Brasil, incluindo autores do Brasil e de Portugal. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais, provenientes das Ciências Biológicas e Ciências Sociais e Humanas que são norte para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas ao tema de Ciências do Esporte e Educação Física, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo das Ciências do Esporte e Educação Física.

A obra “Ciências do esporte e educação física: Pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas 2” apresenta temas diversos e produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AÇÕES DESENVOLVIDAS NAS AULAS EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DURANTE A PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Gabriela Canuto dos Reis

Mauro Henrique Santos

Sérgio Roberto Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116111>

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **EDUCAÇÃO PARA O LAZER E PARA A SAÚDE A PARTIR DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Rosiane Pillon

Cynthia Lopes da Silva

Ricardo Ricci Uvinha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116112>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **INCLUSÃO ATRAVÉS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Michel Dutra Pereira

Henrique de Oliveira Castro

Shisley Gonçalves do Amaral

Alyne Débora Gonçalves Góes

Layla Maria Campos Aburachid


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116113>

### **CAPÍTULO 4..... 29**

#### **CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: INTRODUÇÃO DA MODALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR**

Franciele Aparecida de Araujo

Rudy Nick Vencatto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116114>

### **CAPÍTULO 5..... 39**

#### **ELEMENTOS TEÓRICO-IDEOLÓGICOS DE UMA ECOLOGIA DO ESPORTE: PERSPECTIVA CRIATIVA PARA ALÉM DO HUMANISMO CONSTRUTIVISTA**


Renato Sampaio Sadi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116115>

### **CAPÍTULO 6..... 51**

#### **MÉTODOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM APLICADOS AO TREINAMENTO DE FUTSAL E A MOTIVAÇÃO DE ATLETAS INICIANTES**

Robson Sampaio da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116116>

<b>CAPÍTULO 7.....</b>	<b>58</b>
DESEMPENHO ANAERÓBIO DE JOGADORES DE FUTEBOL POR DIFERENTES POSIÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
José Laertes Ribeiro Brandão	
José Hildemar Teles Gadelha	
Wenyo Alves de Oliveira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116117">https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116117</a>	
<b>CAPÍTULO 8.....</b>	<b>67</b>
CRIANÇAS/ADOLESCENTES CUMPREM A <i>CANADIAN 24-HOUR MOVEMENT GUIDELINES</i> ? UM ESTUDO DE REVISÃO	
Priscila Antunes Marques	
Anelise Reis Gaya	
Marja Bochehin do Valle	
Luiza Naujorks Reis	
Jorge Augusto Pinto Silva Mota	
Adroaldo Cezar Araujo Gaya	
Rogério da Cunha Voser	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116118">https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116118</a>	
<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>81</b>
<i>COMPLIANCE</i> NAS ENTIDADES DE PRÁTICA DESPORTIVA	
Viviane Coelho de Séllos-Knoerr	
Paulo Cesar Gradella Filho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116119">https://doi.org/10.22533/at.ed.8572116119</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>93</b>
SEMANA DE INTERAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	
Eduarda Eugenia Dias de Jesus	
Larissa Ledoux	
Fabricio Faitarone Brasilino	
Alexandre Rosa	
Marcos Antonio Lombardi	
Luiz Henrique Rodrigues	
Pedro Jorge Cortes Morales	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.85721161110">https://doi.org/10.22533/at.ed.85721161110</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>101</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>102</b>

## MÉTODOS DE ENSINO/APRENDIZAGEM APLICADOS AO TREINAMENTO DE FUTSAL E A MOTIVAÇÃO DE ATLETAS INICIANTES

*Data de aceite: 01/11/2021*

**Robson Sampaio da Costa**

Universidade Estácio de Sá - Futebol e Futsal:  
As Ciências do Esporte e a Metodologia do  
Treinamento  
São Paulo

**RESUMO:** A escolha feita pelo professor/ treinador com relação a um determinado método de ensino é de grande importância para o sucesso na formação de seus alunos/atletas, permitindo que se tornem capazes de resolver as diversas situações-problema impostas durante a prática dos jogos esportivos coletivos (GRECO & BENDA, 1998). Tal escolha deve ser pautada pela necessidade de oferecer uma prática motivadora, uma vez que a motivação é um dos elementos essenciais que influenciam o comportamento humano, gerando uma maior ou menor participação em atividades de aprendizagem, desempenho e atenção (KOBAL, 1996). Desta forma, o presente estudo objetivou descrever os principais métodos de ensino/aprendizagem aplicados ao treinamento de futsal e analisar a influência destes na motivação de atletas iniciantes. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica simples, a partir de material já elaborado, utilizando-se exclusivamente de artigos científicos e livros. De acordo com o levantamento bibliográfico do presente estudo, métodos de ensino/aprendizagem de corrente pedagógica inovadora, pautados pela prática ativa e contextualizada, que levam em consideração a

natureza aberta e imprevisível do jogo em seus princípios metodológicos, se mostram capazes de gerar motivação pela prática esportiva, como por exemplo do futsal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Futsal; método; motivação; ensino; treinamento; aprendizagem.

**ABSTRACT:** The choice made by the teacher / coach in relation to a particular teaching method is of great importance for the success in the training of their students / athletes, allowing them to be able to solve the various problem situations imposed during the practice of collective sports games (GRECO and BENDA, 1998). Such choice must be guided by the need to offer a motivating practice, since motivation is one of the essential elements that influence human behavior, generating a greater or lesser participation in learning, performance and attention activities (SCHWAAB, 2014). Thus, the present study aimed to describe the main teaching / learning methods applied to futsal training and to analyze their influence on the motivation of beginning athletes. For this, a simple bibliographic review was carried out, based on material already prepared, using exclusively scientific articles and books. According to the bibliographic survey of the present study, teaching / learning methods of innovative pedagogical current, guided by active and contextualized practice, which take into account the open and unpredictable nature of the game in its methodological principles, are able to generate motivation for sports practice, such as futsal.

**KEYWORDS:** Futsal; method; motivation; teaching; training; learning.

## 1 | INTRODUÇÃO

Diversas propostas e diferentes processos pedagógicos tem sido discutidos com o intuito de tornar a aprendizagem cada vez mais possível, promovendo-se dessa forma, intervenções menos pautadas pelo empirismo e pela a indução.

O futsal é caracterizado pela imprevisibilidade, comum aos jogos esportivos coletivos, em função da alta demanda de tomadas de decisões para a resolução de problemas decorrentes das sucessivas situações de jogo. Tais tomadas de decisões requerem conteúdo tático, e isso implica em relacionar os processos cognitivos às mais variadas ações motoras, de modo que, quando um atleta realiza uma técnica exclusiva de determinada modalidade, este o faz mediante a decisão tática de escolha da ação motora mais adequada a situação do jogo (SILVA & GRECO, 2009). A melhoria das capacidades cognitivas subjacentes a tomada de decisão, depende do quanto a metodologia do processo de ensino-aprendizagem-treinamento se relaciona com a ideia e com o sentido/significado do jogo (GRECO, 2006).

A escolha feita pelo professor/treinador com relação a um determinado método de ensino é de grande importância para o sucesso na formação de seus alunos/atletas, permitindo que se tornem capazes de resolver as diversas situações-problema impostas durante a prática dos jogos esportivos coletivos (GRECO & BENDA, 1998). Tal escolha deve ser pautada pela necessidade de oferecer uma prática motivadora, uma vez que a motivação é um dos elementos essenciais que influenciam o comportamento humano, gerando uma maior ou menor participação em atividades de aprendizagem, desempenho e atenção.

Para se garantir os esforços que conseqüentemente, garantem a aprendizagem, é necessário que haja uma promoção do interesse pela prática, desencadeando assim, trocas afetivas fundamentais entre a criança e o objeto de conhecimento, que neste caso é o futsal (SANTANA, 2019).

Assim, o modelo ideal para o ensino do futsal, bem como de outros jogos esportivos coletivos (JEC), deve ser aquele que enfatiza a aprendizagem dos elementos técnicos (como fazer) e táticos (o que fazer e quando fazer) de maneira simultânea, baseada numa visão sistêmica e ao mesmo tempo, motivadora (GARGANTA, 1998).

O presente estudo tem como objetivo descrever os principais métodos de ensino/aprendizagem aplicados ao treinamento de futsal e analisar a influência destes na motivação de atletas iniciantes.

Este é um estudo bibliográfico realizado a partir de material já elaborado, constituído exclusivamente de artigos científicos e livros. A identificação do material utilizado se deu através de busca nas bases de dados MEDLINE, DEDALUS, BIREME, SCIELO e PUBMED. A principal estratégia de busca utilizada foi: (futsal AND método) OR (futsal AND ensino) OR (futsal AND treinamento) OR (futsal AND aprendizagem). Também foi utilizada

a identificação manual em listas de referências dos artigos selecionados e analisados. A busca foi conduzida entre agosto de 2019 e janeiro de 2020.

## 2 | DESENVOLVIMENTO

Existem duas vertentes pedagógicas de ensino dos esportes coletivos: uma constituída de métodos tradicionais de ensino/aprendizagem caracterizados pela fragmentação das ações do jogo, visando atingir-se um padrão eficiente dos gestos técnicos; outra por práticas mais ativas, que levam em consideração o interesse, a criatividade e as adaptações possíveis em situações que são vivenciadas mediante a imprevisibilidade do jogo (BAYER, 1994).

O jogo pode ser considerado o maior fator motivacional e o melhor indicador da evolução e das limitações apresentadas pelo praticante de futsal, bem como de outros esportes coletivos. Considerado elemento essencial ao processo de ensino/aprendizagem, o jogo deve estar presente em todas as etapas deste processo (GARGANTA, 1998).

Maggil (1984) relaciona motivação ao termo motivo, e considera este como a razão, impulso ou a intenção que determina ou não a realização de uma tarefa. Ainda segundo o autor, quando se discute motivação, se torna primordial analisar os motivos que influenciam o comportamento do indivíduo para este realizar uma tarefa.

Compreendendo a motivação como aspecto individual, Marcellino (1990) considera o resgate da ludicidade como sendo de fundamental importância no processo de ensino/aprendizagem. Porém, a motivação não é demonstrada na mesma intensidade em todos os indivíduos, pois cada um pode apresentar motivos distintos no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem, e isso depende da interação entre os fatores internos (intrínsecos) e externos (extrínsecos), devido a possibilidade de ambos beneficiarem ou afetarem negativamente a aprendizagem (KOBAL, 1996).

Quando uma atividade atrai uma pessoa a ponto de mantê-la interessada tanto pela execução da mesma como pelo fato de vir a executá-la novamente, ou até mesmo algo semelhante, diz-se que ela está intrinsecamente motivada. Assim, entende-se que as recompensas são inerentes à atividade, sendo o indivíduo capaz de sentir-se competente e autodeterminado, percebendo a causa de seu comportamento de maneira interna (KOBAL, 1996). Analisando como exemplo a participação de um aluno/atleta numa sessão de treinamento de futsal, em que o mesmo se interessa de modo a participar com alegria das atividades propostas, envolvendo-se de maneira plena, sem visar outros objetivos externos à própria atividade, o comportamento apresentado é intrinsecamente motivado. Em contrapartida, ainda segundo a autora citada anteriormente, o indivíduo que realiza uma determinada tarefa visando uma recompensa exterior à mesma, isto é, almejando um retorno localizado fora da vivência da própria atividade, está extrinsecamente motivado. Dessa forma, estaria a sua participação motivada não pelo prazer de participar, mas

sim pelo fato de sobressair-se em relação aos outros ou até mesmo de receber alguma premiação.

De corrente pedagógica tradicional, o princípio metodológico analítico enfatiza a prática de tarefas motoras que contribuem para o desenvolvimento de habilidades básicas e específicas envolvendo a bola, porém sem acrescentar à criança habilidades referentes a resolução de problemas inerentes ao jogo (GALATTI et al, 2012). Por meio deste método, as habilidades motoras especializadas, que devem ser apresentadas, praticadas e aprimoradas ao longo dos anos de prática esportiva, numa perspectiva tradicional, são tratadas a partir de exercícios minuciosos e sincronizados, predominantemente fora do contexto do jogo (GALATTI, 2006).

Em estudos que verificaram o conhecimento tático processual de atletas de handebol e futsal, respectivamente, ressaltou-se menor consistência do método analítico em relação a motivação dos atletas participantes quando comparado aos resultados obtidos por meio do emprego de outros princípios metodológicos, que não são pautados pelo refinamento da técnica de maneira descontextualizada (PINHO et al, 2010; MOREIRA; MATIAS; GRECO; 2013).

A partir da década de 1980, especialmente nos anos 1990 e 2000, surgiram diversas teorias relativas aos jogos esportivos coletivos, ressaltando a importância do desenvolvimento da técnica não de maneira isolada, mas inserida no contexto do jogo ao longo do processo de treinamento. O método global, desenvolvido a partir dessa necessidade então percebida, baseia-se em jogos de menor complexidade em comparação ao jogo formal, caracterizados pela ludicidade, adequados à faixa etária do atleta iniciante e ao mesmo tempo constituídos de técnica, tática e regras, de modo a se alcançar o jogo final (GALATTI et al, 2012). Tal método atende a natureza aberta das habilidades dos esportes coletivos, a exemplo do futsal (MAGILL, 1984). Além disso, tem se mostrado consistente em relação a motivação do atleta, uma vez que não é tão centrado no professor (GRECO, 1998).

O método de ensino dos jogos para a compreensão (Teaching Games for Understanding – TGfU), que tem sua origem no movimento reformador do ensino dos jogos, em sua essência pretende destinar a atenção dedicada tradicionalmente ao desenvolvimento das habilidades básicas do jogo, através do ensino de técnicas de maneira isolada, para o desenvolvimento da capacidade de jogo, visando a compreensão tática do mesmo, por meio de sucessivas resoluções de problemas (GRAÇA & MESQUITA, 2007). De acordo com os autores supracitados, este método tem sua forma estabelecida pela prática de jogos que são adequados ao nível de compreensão e a capacidade de intervenção dos alunos/atletas no próprio jogo. Para isso, a adaptação dos jogos é feita com base em quatro princípios pedagógicos: a seleção do tipo de jogo; a modificação do jogo (formas reduzidas em relação ao formato adulto); a modificação por exagero (manipulação das regras de jogo, do espaço e do tempo, canalizando a atenção dos jogadores para determinados problemas

táticos); o ajustamento da complexidade tática (adequação entre repertório motor e problemas táticos de modo a desafiar a capacidade de compreender e atuar no jogo).

O TGfU valoriza os jogos condicionados, a contextualização das situações de jogo e as competências dos praticantes para o domínio do mesmo, principalmente em relação ao seu aspecto tático. Os princípios teóricos deste modelo pregam um maior envolvimento cognitivo e formal dos praticantes nas atividades, de modo a promover a ocorrência de experiências de sucesso que contribuam ao incremento de competências na prática do jogo e da motivação pela prática desportiva (TEOLDO et al, 2010). Segundo estes autores, o ensino dessa forma valoriza a participação dos alunos nas aulas e/ou treinos, suprimindo os exercícios de longa espera para a execução motora e ao mesmo tempo, provocando motivação nos alunos para a prática do desporto, já que, desde o primeiro momento, experimentam as características do jogo de forma reduzida. Além disso, ainda de acordo com os autores, o método proporciona uma estimulação constante de adaptação a novas situações, promovendo a compreensão das circunstâncias de jogo por meio de uma ajustada implicação das capacidades de percepção, tomada de decisão e motora.

O método situacional, fundamentado na estrutura funcional do jogo e composto de jogadas básicas extraídas de situações padrões do mesmo, é mais um modelo de corrente pedagógica inovadora que vem se destacando (GRECO, 1998). Sua grande vantagem, de acordo com o autor, está em sua proximidade com as situações-problema apresentadas no jogo formal, permitindo ao aluno/atleta relacionar-se e aproximar-se das situações do próprio jogo. Além disso, caracteriza-se como prática metodológica ativa que preconiza o desenvolvimento da compreensão tática e dos processos cognitivos subjacentes à tomada de decisão, procurando evitar que os praticantes sejam submetidos a um desgastante processo de ensino da técnica e a uma especialização precoce na modalidade, que exclui a oportunidade de desenvolver e promover uma cultura esportiva apoiada na diversidade. Simultaneamente, o método situacional visa oportunizar ao aluno uma construção do conhecimento tático-técnico.

Para Kröger e Roth (2002), os jogos situacionais são constituídos por classes de tarefas – elementos táticos – que são apresentadas visando orientar sistematicamente, os procedimentos para o desenvolvimento das capacidades táticas do jogo. Tais classes são apresentadas de acordo com as seguintes relações:

- Indivíduo/objetivo: acertar o alvo; transportar a bola ao objetivo.
- Indivíduo/colega: tirar vantagem tática no jogo; jogo coletivo.
- Indivíduo/adversário: reconhecer espaços; superar o adversário.
- Indivíduo/ambiente: oferecer-se e orientar-se.

Além da consistência em relação ao desenvolvimento do conhecimento tático, o método situacional tem apresentado melhores resultados quando comparado a outros

métodos de corrente pedagógica tradicional, no que se refere a motivação de atletas participantes de programas de treinamento desportivo em que são empregados tais princípios metodológicos (PINHO et al, 2010).

Santana (2019) considera a motivação como fator determinante para que haja aprendizado. Em seu método “jogar para aprender”, o autor ressalta que para gerar motivação, o professor/treinador de futsal precisa então partir de uma premissa pedagógica que consiste em criar situações de aprendizagem capazes de despertar o interesse do aluno/atleta a ponto de “desequilibrá-lo”. Tal desequilíbrio faz parte do processo de aprendizagem, segundo teoria de Jean Piaget, que ocorre mediante os ajustes que o sujeito realiza com os recursos que já possui, na tentativa de solucionar uma determinada situação-problema – fase de assimilação; a interação entre a criança e o objeto de conhecimento (futsal), gera resistência aos esquemas de assimilação, exigindo ajustes em seu modo agir e conseqüentemente, novos recursos para lidar com a situação-problema – fase de acomodação. Por isso, ao invés de práticas estáveis e uniformes, é necessário propor desafios em grau de complexidade suficiente para despertar o interesse, fundamental ao processo de aprendizagem (SANTANA, 2019).

Pedagogias inovadoras propiciam um ambiente de criatividade e imprevisibilidade, por meio de diferentes níveis de experiências (motoras, sociais, culturais, afetivas e cognitivas), possibilitando ao indivíduo o desenvolvimento de sua autonomia de modo que o mesmo seja capaz de atribuir significados à sua prática (REVERDITO & SCAGLIA, 2009).

### 3 | CONCLUSÃO

De acordo com o levantamento bibliográfico do presente estudo, métodos de ensino/aprendizagem de corrente pedagógica inovadora, pautados pela prática ativa e contextualizada, que levam em consideração a natureza aberta e imprevisível do jogo em seus princípios metodológicos, se mostram capazes de gerar motivação pela prática esportiva, como por exemplo do futsal, pois suas iniciativas estão centradas no aluno/atleta e não no professor e determinados gestos técnicos e seus padrões de eficiência, algo comum aos métodos de corrente pedagógica tradicional.

Para novos estudos sugere-se uma análise qualitativa ou quantiqualitativa, em que o participante (voluntário) possa explanar a respeito do próprio desempenho e da sua motivação no treinamento, levando em consideração o método de ensino aplicado, uma vez que, pesquisas com esta especificidade de análise, ainda são pouco encontradas.

### REFERÊNCIAS

BAYER, C. O ensino dos desportos colectivos. Lisboa: Dina livro, 1994.

GALATTI, L. R. et al. Pedagogia do esporte e basquetebol: aspectos metodológicos para o desenvolvimento motor e técnico do atleta em formação. **Arquivos em Movimento**. v. 8, n. 2, 2012.



- GALATTI, L. R. **Pedagogia do esporte: o livro didático como um mediador no processo de ensino e aprendizagem de jogos esportivos coletivos**. 2006. 139f. Tese (Mestrado em Educação Física) Faculdade de Educação Física – Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- GARGANTA, J. **A análise do jogo em futebol**. 1998. Tese (Mestre em alto rendimento desportivo). Universidade do Porto – Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física, Porto.
- GARGANTA, J.M. **O ensino dos jogos desportivos coletivos**. 1. ed. Porto Alegre: Perspectivas e Tendências, 1998.
- GRAÇA, A.; MESQUITA, I.; A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**. 7(3), 401-421, 2007.
- GRECO, P.J. Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.20, n.5, p.210-212. 2006.
- GRECO, P.J.; BENDA, R. N. Iniciação Esportiva Universal: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. V. 1, p. 230 – 1998.
- KOBAL, M. C. **Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física**. 1996. Tese (Mestre em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas.
- KRÖGER, C.; ROTH, K. **Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos**. São Paulo: Phorte, 2002.
- MAGILL, R. A. **Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações**. Tradução Aracy Mendes da Costa. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2000.
- MARCELLINO, N.C. **Pedagogia da Animação**. Campinas: Papirus, 1990.
- MOREIRA, V. J. P.; MATIAS, C. J. A. S.; GRECO, J. P. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no conhecimento tático processual no futsal. **Motriz**. v.19 n.1, p.84-98, 2013.
- PINHO, S. T. et al. Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. **Motriz**. v.16 n.3 p.580-590, 2010.
- REVERDITO, R.S; SCAGLIA, A.J. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.
- SANTANA, W. C. **Pedagogia do futsal: jogar para aprender**. 1. ed. Londrina: Companhia Esportiva, 2019. p. 20 – 24.
- SILVA, M. V.; GRECO, P. J. A influência dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento no desenvolvimento da inteligência e criatividade tática em atletas de futsal. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.23, n. 3, p. 297-307, 2009.
- TEOLDO, I. et al. O Teaching Games for Understanding (TGfU) como modelo de ensino dos jogos desportivos coletivos. **Revista Palestra**. v. 10, p. 69-77, 2010.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acadêmicos 40, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101

Ações de engajamento 1, 5, 6

Ações pedagógicas 1, 2, 3, 5

Adolescente 68

Anticorrupção 81, 82, 84, 86, 87, 88, 90

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 13, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 38, 39, 42, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 94, 98, 101

Atividade física 10, 11, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 26, 28, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 94, 96, 97, 99

Atividades de lazer 10

### B

Bússola 29, 31, 33

### C

Clube 43, 81, 83, 85, 89

Compliance 79, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 89, 90, 91

Comportamento sedentário 68, 69, 70, 71, 76

Construtivismo 39, 43, 44

Corrida de orientação 29, 37, 38

Criança 22, 52, 54, 56, 68

Cultura 5, 10, 13, 17, 26, 40, 45, 46, 50, 55, 76, 84, 85, 101

### D

Desempenho anaeróbico 58, 60, 61, 62, 63, 64

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 45, 48, 57, 58, 60, 62, 65, 66, 67, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Educação física 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 57, 58, 60, 62, 65, 66, 67, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Educação física escolar 1, 2, 4, 8, 9, 10, 11, 13, 16, 17, 18, 20, 21, 26, 27, 28, 101

Empresa 81, 85, 86, 88, 89, 91

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 37, 39, 40, 42, 43, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 99, 101

Escola 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 43, 44, 57, 70, 98

## **F**

Futsal 51, 52, 53, 54, 56, 57, 93, 94, 95, 97, 99

## **H**

Histórias em quadrinhos 10, 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 20

## **I**

Ideologia 39, 42, 49

Inclusão 10, 12, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 58, 61, 83

Interação 25, 37, 53, 56, 93, 95, 96, 98, 99

## **J**

Jogadores de futebol 58, 59, 60, 61, 62, 64

Jogo 21, 24, 32, 39, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 65, 95, 97

Jogos 5, 7, 8, 11, 14, 15, 16, 17, 21, 23, 24, 25, 37, 38, 47, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 59, 63, 64, 93, 95, 97, 101

## **M**

Mapa 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 46

Método 11, 24, 42, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 65, 73

Metodologia ativa 21, 27

Motivação 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 94

## **P**

Pedagogia do esporte 8, 39, 43, 44, 49, 50, 56, 57

Posições em campo 58, 64

Prática desportiva 31, 55, 81, 83, 85, 89, 90, 91

Processo ensino-aprendizagem 1, 3, 4, 5, 7, 8

## **S**

SAF 81, 89, 90

Saúde 5, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 23, 39, 50, 62, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 83, 94, 99

Sono 67, 68, 69, 70, 71, 73, 75, 76

## T

Treinamento 51, 52, 53, 54, 56, 57, 60, 63, 64, 65, 66, 67

# Ciências do esporte

**e educação física:** Pesquisas científicas inovadoras,  
interdisciplinares e contextualizadas



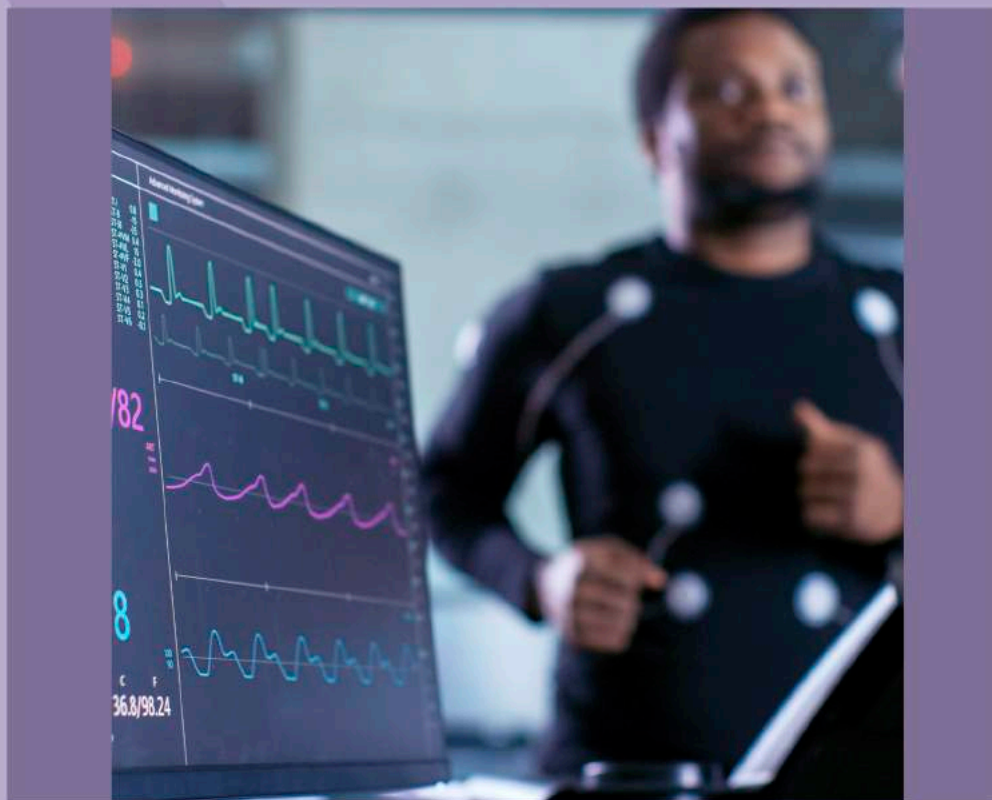
- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

2

# Ciências do esporte

**e educação física:** Pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

2